

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT20.028

ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE OFERTA DO PROEJA NOS CAMPI PORTO VELHO ZONA NORTE E PORTO VELHO CALAMA DO IFRO

Luciana Ribeiro Tiburtino Aguiar¹
Profa. Dra. Rosa Martins. Costa Pereira²

RESUMO

A Rede Educacional em Porto Velho, especificamente o Instituto Federal de Rondônia tem um grande desafio social no Brasil: a educação de jovens e adultos. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas apresenta que em Porto Velho existe uma taxa de 7,3%, e é a quinta cidade de Rondônia com esse problema. Assim, este projeto busca esclarecer é: quais são os principais desafios enfrentados pelo Instituto Federal de Rondônia para implementar o PROEJA em seus campi localizados em Porto Velho e de que maneira podem ser superados? Existe uma demanda evidente por Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional e Técnica (EPT) neste município, além de quais dificuldades os campi Calama e Zona Norte estão enfrentando. Foi buscado desenvolver estudos para a oferta do PROEJA nos campi Calama e Zona Norte de Porto Velho, para identificar as necessidades educacionais de jovens e adultos, e coletar percepções e sugestões por meio de fóruns com os servidores dos respectivos campi, e avaliando os recursos necessários. Será pesquisado também as demandas da população, nas informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Assim, a coleta de dados foi realizada em encontros presenciais, no formato de rodas de conversa, com a colaboração de professores, técnicos, diretores e especialistas na área de Educação de Jovens e Adultos e no site do IBGE. O resultado da pesquisa será a apresentação das discussões das principais barreiras.

1 Mestranda do Programa em Educação Profissional e Tecnológica-PROFEPT, luciana.aguiar@ifro.edu.br;

2 Doutora em Geografia. Professora do Programa em Educação Profissional e Tecnológica-PROFEPT, rosa.martins.edu.br;

ras, recursos e oportunidades, fundamentando as perspectivas de existência deste programa na vida dos jovens e adultos que não conseguiram completar a educação básica, bem como a análise da demanda para a região.

Palavras-chave: Educação Emancipadora, Educação Profissional, PROEJA, Instituto Federal.

INTRODUÇÃO

Em 2022 ainda existiam 9,6 milhões de pessoas analfabetas (Pnad contínua 2022), o que equivale a uma taxa de 5,6%, e esse número era ainda maior nas regiões norte e nordeste. Como a pesquisa é na região norte, especificamente no estado de Rondônia, focaremos nessa região.

O Plano Nacional de Educação regido pela Lei 13.005 teve como objetivo, em suas metas 9 e 10, elevar a taxa de alfabetização e ofertar 25% das matrículas de jovens e adultos no ensino fundamental e médio de forma integrada à educação profissional, respectivamente. No entanto, com base nos dados acima, ainda não foi possível alcançar esses objetivos e metas.

No Brasil, com cerca de 52 milhões de pessoas, aproximadamente 18% não concluíram o ensino médio em 2022 (Pnad Contínua 2022) porque abandonaram a escola antes de finalizar essa etapa, também por nunca frequentarem a escola. Assim, é necessário oferecer uma educação integrada à educação profissional e tecnológica, para que esses jovens consigam uma profissionalização que considere o trabalho como princípio educativo e tenham acesso ao mundo do trabalho.

Conforme os dados é possível notar que a desistência escolar antes da idade de 13 anos foi mais significativa na região Norte (9,0%), seguida pelas regiões Nordeste e Centro-Oeste (Pnad Contínua 2022), o que pode ser atribuídos por diversas situações, incluindo condições socioeconômicas, acesso limitado a escolas de qualidade, e a necessidade de muitos jovens contribuírem para a renda familiar desde cedo. Essas disparidades regionais evidenciam a necessidade de políticas públicas direcionadas e investimentos específicos para combater a evasão escolar e promover a inclusão educacional desses jovens ao mundo do trabalho.

Essa pesquisa busca a efetivação da EJA integrada com a educação profissional como uma política fundamentada no trabalho como princípio educativo. É relevante promover uma pesquisa voltada ao PROEJA para alcançar esse público-alvo, visando uma educação mais inclusiva e universalizada. Principalmente, busca-se uma educação que alinhe o trabalho como um princípio educativo e uma educação emancipadora.

Pretende-se com essa pesquisa saber: Quais as principais barreiras enfrentadas pelo IFRO na implantação do PROEJA nos campi de Porto Velho e como elas têm sido enfrentadas? Existe público para a efetivação da EJA EPT em Porto

Velho? Serão identificados os desafios e obstáculos, recursos e vantagens que podem servir de suporte para a implantação do

PROEJA, como também o desenvolvimento de planos, ações e estratégias relacionados a esse programa no IFRO em Porto Velho, Rondônia..

Este estudo irá analisar uma possibilidade de implantação de oferta do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) nas unidades do Calama e Zona Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), considerando que o mesmo não oferta essa modalidade no município de Porto Velho. Esta pesquisa irá fornecer insights sobre a possibilidade e a viabilidade da expansão do PROEJA no Instituto Federal de Rondônia, tendo em vista a realidade de cada campus em Porto Velho.

Hoje, o IFRO conta com 10 campi, apenas 1 oferta o PROEJA, que é o campus Guajará Mirim, conforme quadro a seguir:

Quadro 1: Panorama da Oferta do PROEJA no IFRO.

Instituto Federal de Rondônia.	
Campus	Oferta/ofertou PROEJA?
Ariquemes	Não oferta
Cacoal	Não oferta
Colorado do Oeste	Ofertou o Curso Técnico em Agropecuária /PROEJA - 2007; Ofertou o Curso Técnico em Agropecuária /PROEJA - 2008. (Ambos como escola agrotécnica)
Guajará Mirim	Ofertou em 2018 o curso técnico em informática/PROEJA; Oferta em 2024 o curso técnico em administração/PROEJA.
Jaru	Não oferta
Ji – Paraná	Não oferta
Porto Velho Calama	Não oferta
Porto Velho Zona Norte	Não oferta
São Miguel do Guaporé	Não oferta
Vilhena	Não oferta

Fonte: Autoria própria com base nos dados disponíveis no PDI 2023-2027

No PDI 2023 – 2027, o PROEJA no IFRO iniciou em 2018 no campus Guajará Mirim com o curso Técnico de Informática na modalidade Educação

de Jovens e Adultos, e oferta hoje, o PROEJA, com o curso de Técnico em Administração, integrada a educação profissional de jovens e adultos.

Considerando que as políticas para o ensino da educação profissional e tecnológica do IFRO são também voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA) à EPT (PROEJA), é importante viabilizar a EJA, a partir de uma pesquisa de viabilidade a oferta do PROEJA, com base nos princípios e bases da EPT para a classe trabalhadora, na perspectiva da emancipação social, na formulação dos programas e projetos pedagógicos dos cursos.

Assim, há uma necessidade de que o Instituto amplie sua oferta do programa a outros campi a partir do reconhecimento de demanda nos municípios que tenham campus do IFRO, ofertando cursos na modalidade de educação de jovens e adultos, reconhecendo o trabalho como princípio educativo.

O Instituto Federal de Rondônia, em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional 2023 – 2027, não consta planejamentos ou estratégias de ampliação do PROEJA nos outros campi, assim faz-se necessário urgentemente um estudo de viabilização de implantação desse programa nos demais campi do IFRO.

A viabilidade de implantação desse programa pode ampliar as oportunidades de aprendizagem desse grupo, possibilitando a elevação da escolaridade e desenvolvimento profissional através da formação técnica dos alunos alinhada ao trabalho como princípio educativo.

O Instituto Federal de Rondônia tem um papel importante com esse público, pela qualidade, experiência, transformação, visto que seu foco é voltado para alunos do ensino médio integrado à qualificação técnica profissional.

Trata-se de uma pesquisa de natureza explicativa, e abordagem qualitativa que tem como objetivo geral realizar estudo de viabilidade de implantação do PROEJA nos campi em Porto Velho do IFRO que ainda não ofertam essa modalidade com objetivos específicos identificar as demandas educacionais específicas para jovens e adultos nos campi Porto Velho

Calama e Porto Velho Zona Norte, promover a coleta de percepções e sugestões sobre a EJA EPT através de fóruns de discussão envolvendo docentes, técnicos administrativos em educação, diretores gerais e ensino dos campi pesquisadores e especialistas em educação de Jovens e adultos, com disponibilização do catálogo de cursos do instituto para que os participantes possam indicar cursos de interesse por meio de formulários no Google Forms, analisar os recursos humanos, físicos e financeiros necessários para a implementação bem-

-sucedida do PROEJA nos campi Porto Velho Calama e Porto Velho Zona Norte, Avaliar as características e as necessidades da população de jovens e adultos com base nas informações disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O PROEJA em sua estrutura alinha três campos de saberes, a educação básica, profissional, e a educação de jovens e adultos, sendo um desafio integrar os três campos, porém necessário, mais que isso, transformar em uma política de Estado. (Moura e Henrique, 2012).

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza explicativa, de abordagem qualitativa, em que segundo Alves-Mazzoti; Gewandsznajer (1999, p. (131):

[...] a principal característica das pesquisas qualitativas é o fato de que estas seguem a tradição compreensiva ou interpretativa. Isto significa que essas pesquisas partem do pressuposto de que as pessoas agem em função de suas crenças, percepções, sentimentos e valores e que seu comportamento tem sempre um sentido, um significado que não se dá a conhecer de modo imediato, precisando ser desvelado.

A investigação foi realizado nos campi Porto Velho Calama e Porto Velho Zona Norte do IFRO, onde foram conduzidos fóruns presenciais em formato de roda de conversa. As participações foi de docentes, diretores gerais e de ensino, técnicos, estudiosos e profissionais envolvidos com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com o foco contar com as percepções e sugestões sobre a EJA EPT no contexto específico dos campi estudados.

Na realização dos fóruns, os participantes foram divididos em grupos no total de três e cada grupo foi passando por mesas temáticas, deixando suas considerações. E no final, foi disponibilizado aos participantes da pesquisa um link para um formulário no Google Forms contendo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, onde puderam indicar cursos de interesse e oferecer outras contribuições que julgassem necessárias. Essa etapa foi essencial para coletar informações visando o estudo de viabilidade para a implantação do PROEJA nos campi do IFRO em Porto Velho.

Foram enviados convites aos servidores explicando a proposta do fórum e a importância da participação dos docentes, técnicos e demais envolvidos. Foi também realizada uma ampla divulgação interna nos campi para aumentar o engajamento dos participantes. No início de cada fórum, foi feita uma breve apresentação da pesquisa e de seus objetivos, seguida de uma explicação sobre a necessidade de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por parte dos participantes, conforme exigido após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos – CEP/IFRO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada utilizando também dados do IBGE para identificar a demanda da população rondoniense em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Posteriormente, foram organizados fóruns nos campi do IFRO de Porto Velho Calama e Porto Velho Zona Norte. Na realização dos fóruns os participantes que eram os servidores docentes e técnicos em atividades administrativas, bem como estudiosos da Educação de Jovens e Adultos relataram suas percepções e sugestões em rodas de conversa, e suas informações foram registradas em cartolinas em forma de apresentações e posteriormente categorizadas e analisadas.

Essas informações foram separadas em quatro categorias de análise principais: (1) Demandas por cursos específicos, (2) Desafios na infraestrutura, (3) Percepções sobre o PROEJA, e (4) Sugestões de melhorias.

Em relação aos dados do IBGE as pessoas que não são alfabetizadas com 15 anos de idade ou mais em Rondônia, ainda são altas. O que demonstra uma necessidade célere de programas educacionais voltados para o público EJA, como o PROEJA, que oferece oportunidades de inclusão educacional e social para esse público que não teve acesso ou não concluiu seus estudos.

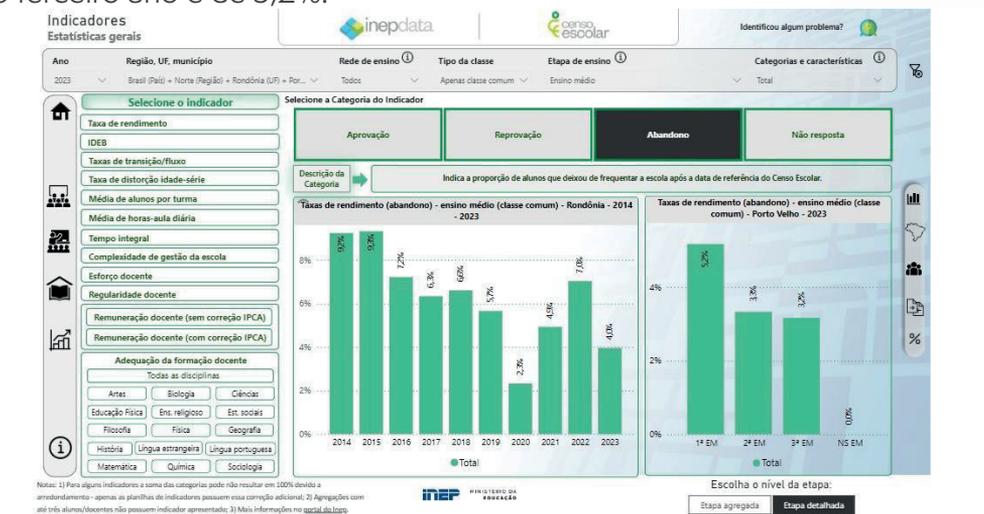
A seguir, apresentamos uma visão detalhada desses dados, evidenciando o público-alvo para o PROEJA no estado.

Tabela 7240 - População, total e indígena, de 15 anos ou mais de idade, por alfabetização, sexo, idade, quesito de declaração e localização do domicílio									
Variável - Pessoas de 15 anos ou mais de idade (Pessoas)									
Quesito de declaração indígena - Total									
Localização do domicílio - Total									
Ano - 2022									
Idade - Total									
Brasil e Unidade da Federação	Alfabetização x Sexo								
	Total			Alfabetizadas			Não alfabetizadas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	162.951.495	78.066.714	84.884.781	151.547.694	72.201.119	79.346.575	11.403.801	5.865.595	5.538.206
Rondônia	1.233.044	610.681	622.363	1.153.509	571.311	582.198	79.535	39.370	40.165

Fonte: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

A Taxa de Alfabetização é de 93,5% considerada alta, mas ainda há 79.535 pessoas não alfabetizadas em Rondônia. Esse número pode sugerir a necessidade de programas abarcados pelo PROEJA. Existem 610.681 homens e 622.363 mulheres com 15 anos ou mais em Rondônia. Os valores são próximos no caso de alfabetizados e não alfabetizados. Assim, este possível programa deve ser direcionado para ambos os sexos. 6,5% é o percentual de pessoas não alfabetizadas em Rondônia, a demanda deve ser mais intensa, especialmente na região de atuação do programa por envolver a população mais vulnerável.

No gráfico estatístico abaixo, indica-se a realidade dos índices de Porto Velho relacionado ao gráfico de abandono no Ensino Médio. Em 2023, primeiro ano, os índices são maiores, que chegam a 5,9%. Segundo ano, a taxa é de 3,3% e o terceiro ano é de 3,2%.



Fonte: Portal INEP <https://www.gov.br/inep>

Como ilustrado no quadro acima, em Rondônia a taxa de abandono escolar é maior nos primeiros anos do ensino médio, porém existe uma variação durante o período de 2014 a 2023, com uma elevação de 7,3% no ano de 2015 que, depois, caiu para 4,0% em 2023. A taxa de 5,9% de abandono no 1º ano sugere que muitos estudantes enfrentam dificuldades já no início dos anos do ensino médio, o que aleta a necessidade de programas de intervenção educacional para jovens e adultos, como o PROEJA. Dado o ambiente mais adulto e a metodologia de ensino adaptada a ele, o PROEJA pode ser um meio mais apropriado para os alunos adultos e contribuir para a redução da evasão no ensino. As taxas de abandono mostram a possibilidade de demanda para o programa, especialmente quando se considera alunos que já abandonaram o ensino regular. O PROEJA tem em sua proposta fazer com que alunos jovens e adultos finalizam seus estudos de forma integrada com a formação profissional. Durante o ensino médio, os alunos mais tendentes à evasão estão nos primeiros anos do ensino médio, então o programa de educação de adultos PROEJA pode reduzir a evasão adequada ao desenvolvimento pedagógico, socioeconômico, psicológico do estudante e oportunidade de integração ao mundo do trabalho.

A fim de compreender melhor essas necessidades e captar percepções sobre a viabilidade do PROEJA em campi de Porto Velho, foram realizados fóruns de discussão nos campi pesquisados. Recorrentemente associados à metodologia de pesquisa, esses fóruns oferecem a possibilidade de diálogo entre docentes, gestores do instituto e pesquisadores da EJA.

FÓRUNS REALIZADOS NOS DOIS CAMPI - CALAMA E ZONA NORTE/IFRO.

Como parte da pesquisa, foram realizados dois fóruns, um na unidade de Porto Velho Calama, em 24/09/2024, e o outro Porto Velho Zona Norte, em 01/10/2024. O objetivo desses fóruns foi coletar percepções e sugestões dos docentes, Tæ's e pesquisadores da área e diretores gerais e de ensino sobre a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA EPT). Também foi disponibilizado o catálogo de cursos do IFRO para que os participantes pudessem indicar cursos de interesse por meio de formulários no Google Forms e análise dos recursos humanos, físicos e financeiros necessários para a implementação bem-sucedida do PROEJA nos campi.

Todos os participantes da pesquisa foram convidados por meio de e-mails enviados às Chefias de Gabinetes - CGAB's dos dois campi, solicitando o repasse do convite. No campus Calama, o fórum contou com a ausência de representantes do Fórum da EJA do estado de Rondônia, bem como do diretor geral e do diretor de ensino, porém a ausência do diretor geral foi justificada pelo mesmo que compareceu, mas não pode participar. Já no campus Zona Norte, houve a presença de um representante do Fórum da EJA, além da participação ativa do diretor-geral, o que contribuiu para o enriquecimento dos diálogos. Embora houvesse expectativa de maior participação no campus Calama, considerando o número de servidores — cerca de 201 no campus Calama e 102 no campus Zona Norte, conforme dados do SUAP —, o fórum no campus Zona Norte contou com maior engajamento, tanto de docentes quanto de técnicos-administrativos, apesar de o número total de servidores ser menor em relação ao campus Calama.

Dinâmica do Fórum: O fórum foi organizado em três eixos norteadores. Os servidores foram divididos em três grupos, e cada grupo passou por mesas temáticas para discutir e responder a perguntas relacionadas a cada eixo, de modo que todos tiveram a oportunidade de contribuir em todas as mesas.

Essa metodologia permitiu uma troca rica de ideias. O resultado dessas discussões será fundamental para o planejamento e a viabilidade da implementação do PROEJA nos dois campi. Foram realizadas as seguintes perguntas nos dois fóruns, conforme o quadro abaixo:

Fórum no Campus Calama - 24/09/2024	
Tópicos	Resposta e Percepções dos participantes
Percepções sobre o PROEJA	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamental criar oportunidades para trazer à escola aqueles que não tiveram a chance de concluir a formação. - Promover o desenvolvimento pessoal, profissional e social. - Dar visibilidade ao público, valorizando histórias e experiências.
Desafios para implantação do PROEJA	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade em garantir permanência e êxito dos estudantes. - Evasão escolar. - Formação de professores comprometidos com a EJA. - Alimentação e transporte como fatores cruciais. - Necessidade de assistência estudantil adequada. - Questões metodológicas e financeiras impactando a qualidade. - Falta de recursos materiais e capacitação profissional contínua.

Fórum no Campus Calama - 24/09/2024	
Tópicos	Resposta e Percepções dos participantes
Benefícios do PROEJA para Alunos e Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da escolaridade. - Qualificação profissional e técnica. - Inclusão social de um público esquecido. - Integração dos alunos. - Desenvolvimento de senso crítico e melhor interação social. - Fortalecimento de arranjos produtivos
Apoio Institucional e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio da gestão é essencial para iniciar e manter o curso. - Valorização dos profissionais envolvidos.
Parcerias Externas e apoio da gestão do campus	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização do ensino pelas empresas. - Visitas técnicas e divulgação online do PROEJA. - Disponibilização de estágios para alunos do PROEJA em empresas privadas.
Garantir a Continuidade do PROEJA	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização de alunos e famílias. - Apoio financeiro da SEDUC ou do IFRO. - Formação e capacitação contínua de professores e parcerias locais.
Infraestrutura Atual do Campus e investimentos necessários	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento em infraestrutura física e financeira. - Capacitação contínua. - Programa de assistência estudantil.
Capacitação de Docentes e Técnicos	<p>Excelência metodológica e didática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação psicológica e capacitação em metodologias ativas.

Fórum no Campus Zona Norte - 01/10/2024	
Tópicos	Resposta e Percepções dos participantes
Percepções sobre o PROEJA	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Escolar - Formação Profissional - Melhoria dos Indicadores - Inclusão Social - Redução das Desigualdades - Condições para atender ao mercado de trabalho - Emancipação Pessoal - Confiabilidade da Formação do IFRO - Ascensão Profissional - Melhoria Salarial
Desafios para Implementação do PROEJA	<p>Tempo fora de sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação precária no ensino fundamental - Preconceito docente - Falta de capacitação docente - Adequação do currículo às necessidades - Nível de acompanhamento incoerente - Implantação consensuada entre gestores e docentes - Evasão - IFRO cumprindo sua função social - Cumprimento da legislação (10%)

Fórum no Campus Zona Norte - 01/10/2024	
Tópicos	Resposta e Percepções dos participantes
Benefícios do PROEJA	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento do IFRO - Inclusão Social - Diversificação do atendimento - Capacitação para o mercado de trabalho - Melhoria nos resultados das empresas - Realização de sonhos - Fortalecimento de arranjos produtivos
Apoio Institucional e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação regular - Análise de demanda - Acompanhamento de egressos - Parceria com empresas - Melhoria na organização do cargo horário
Garantir a Continuidade do PROEJA	<ul style="list-style-type: none"> - Formação continuada - Flexibilização do currículo - Sensibilização da equipe - Ações integradas para garantir permanência
Parcerias Externas e apoio da gestão do campus	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão macro deveria fomentar políticas públicas - Estrutura orçamentária e contingencial - Sensibilidade e abertura ao diálogo
Infraestrutura Atual do Campus e investimentos necessários	<ul style="list-style-type: none"> - Setor técnico pedagógico - Formação de professores - Levantamento de interesse do público - Nivelamento curricular (uso do sistema e áreas de conhecimento)
Capacitação de Docentes e Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> - Formação metodológica para docentes e técnicos - Capacitação para trabalhar com o público da EJA

FÓRUM CALAMA - SÍNTESE

Sobre o PROEJA: os servidores do campus Calama viam importância em oferecer oportunidades para pessoas que não concluíram seus estudos voltarem à escola. Valorizam a história de vida dos alunos da EJA para promover o desenvolvimento de vida desse cidadão em seus aspectos social e profissional. Foram citados vários desafios, dentre eles, a evasão escolar e a falta de permanência e êxito do aluno. Falaram também da importância de um corpo docente capacitado e comprometido, além de assegurarem a assistência estudantil, como alimentação e transporte. Os servidores ainda pontuaram os desafios nos aspectos financeiros e metodológicos para garantir a qualidade da educação e os recursos materiais como fator de desafio.

Alguns benefícios que o PROEJA pode trazer são o aumento da escolaridade da comunidade, a qualificação profissional, oportunizar o acesso ao público marginalizado, formação qualificada e interação social com outros alunos.

Os servidores avaliaram como crucial o apoio da gestão para a implementação do PROEJA, afirmando que sem esse suporte o curso não seria viável. Sugeriram, ainda, parcerias com empresas e ONGs para viabilizar estágios e inserir os alunos ao mundo do trabalho.

Foi unânime que o campus Calama, no momento, não possui a infraestrutura adequada para receber o PROEJA. Neste sentido, são necessárias melhorias em sala de aula, profissionais capacitados e mais materiais específicos para a EJA. O investimento em formação continuada para docentes e técnicos.

FÓRUM ZONA NORTE - SÍNTESE

Percepções sobre o PROEJA:

Os servidores do campus Zona Norte destacaram a relevância da formação escolar e profissional oferecida pelo PROEJA como um meio de inclusão social, emancipação pessoal e melhoria salarial. A confiança na formação oferecida pelo IFRO foi vista como um diferencial.

Algumas das preocupações dos pesquisados foram a baixa formação no ensino fundamental, que é considerada um desafio. A necessidade de formações continuadas, adaptação curricular e evasão dos alunos foram apontadas. Além disso, a criação de motivação para os alunos quererem cursar, implantação consensual entre gestores e servidores do programa, foi considerada um desafio. Foi discutido também que um dos benefícios para a oferta desse programa é o papel social que poderá trazer a comunidade. A integração dos arranjos produtivos por meio da formação foi ressaltada.

Ressaltaram que fossem realizadas parcerias de estágios com empresas, ONGs e prefeituras para melhor aproveitamento das vagas do programa. Na infraestrutura e recursos no campus Zona Norte, os servidores afirmaram que a instituição não possui a estrutura necessária para implementar o PROEJA. Destacando a necessidade de criação de mais salas de aulas e contratação de professores, refeitório e espaços de apoio, e o laboratório de informática mencionado pelos servidores e formação para os docentes no atendimento desse público.

E por fim, foi apresentado o catálogo nacional de cursos para escolha de cursos para seus respectivos campi. A escolha foi feita por meio do Google forms, onde consta questionário para a escolha dos cursos dos participantes dos fóruns. Considerando a tipologia de eixos tecnológicos industriais, os cursos mais votados foram o curso técnico em eletrotécnica para o Calama e o Zona Norte, como demonstrado na figura posterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ambos os campi reconheceram a importância social e educacional do PROEJA, mas sublinharam desafios significativos para a sua implementação na estrutura atual, principalmente relacionados à infraestrutura, formação, capacitação docente e apoio institucional. Enquanto Calama ressaltou o desafio da permanência dos alunos na escola e engajamento e assistência estudantil, o Zona Norte falou mais de desafios da formação dos professores e adaptabilidade do currículo. Em geral, ambos os fóruns discutiram a necessidade de apoio das gestões e relações com a comunidade educacional para garantir a sustentabilidade de funcionamento do programa e revelaram a existência de um diálogo aberto em ambos os campi.

A existência de uma população que ainda esteja fora do ambiente educacional (6,5% da população não alfabetizada) aponta para a necessidade urgente de ações focadas em integrar esses indivíduos ao ambiente educacional e ao mundo do trabalho. Dados do INEP indicam uma alta taxa de baixa frequência à escola, especialmente no primeiro ano de ensino médio, com o valor da desistência de 5,9% em Porto Velho. Essas estatísticas indicam que é difícil para muitas comunidades estudantis manter-se na escola, seja por razões socioeconômicas, razões de um contexto familiar ou ausência de um suporte pedagógico adequado. É por isso que a implantação do programa PROEJA nas duas unidades da instituição IFRO, Porto Velho Zona Norte e Porto Velho Calama, reflete essa realidade local.

A essência deste programa, que integra a educação básica com a educação profissional e tecnológica alinhada a uma educação para o mundo do trabalho, é eficaz na redução da taxa de abandono escolar, especialmente para os jovens que não completaram sua escolaridade e buscam uma segunda chance de terminar. A implantação do PROEJA nas unidades administradas pelo

IFRO responde diretamente à necessidade local de uma oferta educacional que integre jovens e adultos que por algum motivo abandonaram a escola.

Conforme os índices do censo, Porto Velho tem uma taxa de abandono altamente significativa, principalmente no início do ensino médio. Medidas que tornam possível a continuidade do ensino e uma futura formação são muito importantes. Portanto, a situação da evasão e abandono dos estudantes nos primeiros meses revela que há uma demanda clara e uma aplicação adequada da solução para a continuidade do ensino e uma futura carreira profissional podem promover a educação e inclusão social dos estudantes e também o desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccip/vil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 02 abr 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)**. 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/proeja> Acesso em: 05 jun 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação**/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> Acesso em: 24 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf> Acesso em: 24 maio 2023.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília: DF, 2014.

DOCUMENTO BASE. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica de Jovens e Adultos**, Brasília, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA. Resolução nº 01 de 05 de dezembro de 2024. Dispõe sobre o plano de desenvolvimento institucional para o quadriênio 2023-2027. Porto Velho, 2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

MOURA, Dante Henrique; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. PROEJA: ENTRE DESAFIOS POSSIBILIDADES. HOLOS, [S.l.], v. 2, p. 114-129, maio 2012. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<https://encr.pw/ANNHC>>. Acesso em: 01 out. 2024.

HENRIQUE, A.L.S. O PROEJA e a Reforma do Ensino Médio (Lei Nº 13.415/2017). **HOLOS**, Ano 34, Vol.03. 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7024> Acesso em: 05 abr 2024.

HADDAD, S; DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**.14 ed. São Paulo: Revista Brasileira de Educação, 2000.